

## **FLUXO DE CAIXA: UMA ANÁLISE EM UMA PEQUENA EMPRESA FAMILIAR NO RAMO DE EMBALAGENS E DESCARTAVEIS**

### ***CASH FLOW: AN ANALYSIS IN A SMALL FAMILY BUSINESS IN THE PACKAGING AND DISPOSABLE PRODUCTS SECTOR***

Marcielle Medeiros Sabino<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente estudo teve como finalidade criar e implementar uma ferramenta digital para o controle e gestão do fluxo diário de caixa em uma microempresa familiar do setor de embalagens descartáveis. A perspectiva adotada foi à metodologia de pesquisa-ação para interferir diretamente na rotina organizacional e elaborar uma solução adequada às necessidades do negócio. Após a coleta de dados das rotinas financeiras da empresa, foi desenvolvida uma planilha eletrônica que substituiu o modelo manual de fechamento de caixa, proporcionando maior organização, segurança e clareza nas informações. A aplicação do questionário de satisfação destacou uma boa aceitação pelos colaboradores, que reconheceram melhorias na análise financeira e na compreensão dos dados. Os resultados reforçam o quanto é importante o fluxo de caixa na administração financeira, principalmente em Micro e Pequenas Empresas (MPES) que enfrentam desafios de solvência, planejamento e controle operacional.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa; MPES; Pesquisa Ação.

**ABSTRACT:** This study aimed to create and implement a digital tool for controlling and managing the daily cash flow in a family-owned micro-enterprise in the disposable packaging sector. The approach adopted was action research methodology to directly influence the organizational routine and develop a solution tailored to the business's needs. After collecting data on the company's financial routines, an electronic spreadsheet was developed to replace the manual cash closing model, providing greater organization, security, and clarity in the information. The application of the satisfaction questionnaire highlighted good acceptance by employees, who recognized improvements in financial analysis and data comprehension. The results reinforce how important cash flow is for financial management, especially in micro and small enterprises (SMEs) that face challenges in solvency, planning, and operational control.

Keywords: Cash Flow; SMEs; Action Research.

---

<sup>1</sup>UniSales. Vitória/ES, Brasil. Email: sabinomarcielle@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Trata-se de um relatório importante que auxilia na gestão de todos os tipos de organizações, não importando seu tamanho e/ou sua movimentação financeira, ou seja, evidenciando o total de transações em dinheiro focando sempre em um período específico de vendas, podendo variar entre dias, semana ou meses. De acordo com Hirschfeld (2012), o fluxo de caixa é a análise das movimentações financeiras, ou seja, a entrada e saída de dinheiro ao longo de um período.

O fluxo de caixa é um recurso de contabilidade gerencial geralmente utilizada para verificar e gerenciar os recursos financeiros de uma instituição. Existem três modelos de fluxo de caixa: operacional, que trata dos recebimentos e custos relacionados às atividades da empresa; de financiamento, relacionado a créditos de terceiros; e de investimento, que envolve valores recebidos e pagos pelos proprietários da instituição (Sebrae, 2021).

Segundo Friedrich (2005) possui um papel muito importante no desenvolvimento do planejamento financeiro das instituições, pois se compreende que ele serve para controlar e registrar todas as entradas e saídas do caixa, facilitando assim a tomada de decisão de forma prática e dinâmica. É através dele que a diretoria da empresa conseguirá implementar medidas que facilitem a boa gestão dos valores recebidos, evitando problemas de insolvência e liquidez, ou seja, fazendo com que a instituição consiga arcar com as suas dívidas e obrigações.

Zdanowicz (2000) assevera o fluxo de caixa consistir nos conjuntos de ingressos e desembolsos de determinado período projetado. Ele ainda representa a dinâmica da situação financeira das organizações, considerando todos os meios e recursos de todas as aplicações em itens do ativo.

### 1.1 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo geral deste trabalho foi buscar um avanço de uma ferramenta digital criada para aprimorar o controle do fluxo de caixa diário de uma micro empresa comercial, de gestão familiar no setor de embalagens descartáveis, esta que tem uma trajetória de 35 anos no mercado e enfrenta desafios na administração de seus recursos.

### 1.2 JUSTIFICATIVA

Sabendo ser expressivo o quantitativo de empresas que não alcançam e/ou nem sobrevivem pelo mau gerenciamento, em especial por não possuírem informações adequadas e vitais do fluxo de caixa, o presente estudo segue a consideração de Almeida e Valentim (2020, p. 61), que consideram importantes “orientar aos gestores para o entendimento de problemas e melhorias na gestão do fluxo de caixa nas empresas”. Em especial, os autores consideram relevante a execução de estudos que realizem a aplicação de uma ferramenta que facilite o alcance do entendimento do

fluxo de caixa em alguma empresa do tipo MPE. Justifica-se, portanto, o presente estudo, visto as indicações de relevância do tema selecionado e da abordagem adotada pelo presente trabalho.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 O QUE É FLUXO DE CAIXA?**

“O fluxo de caixa de uma empresa é um resumo dos fatos e operações dos montantes, o prazo e a certeza dos futuros ingressos e pagamentos para uma avaliação de solvência.” (Frezatti, 1997, p.13).

Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) o fluxo de caixa é uma ferramenta de contabilidade gerencial utilizada para monitorar e gerenciar os recursos financeiros de uma instituição. Existem três modelos de fluxo de caixa: (i) operacional, que trata dos recebimentos e custos relacionados às atividades da empresa; (ii) de financiamento, relacionado a créditos de terceiros; (iii) e de investimento, que envolve valores recebidos e pagos pelos proprietários da instituição (Sebrae, 2021).

Santos (2002) afirma que o fluxo de caixa desempenha uma função fundamental na eficiência econômica, técnica, financeira e administrativa de empresas, independentemente do seu porte, a ponto de ser um requisito comum para muitas instituições de crédito ao conceder empréstimos ou financiamento.

Matarazzo (2003) destaca como um dos principais objetos de controle gerencial, portanto considerado como essencial no dia a dia da atividade empresarial e mesmo para o micro empreendedor que busca embarcar em algum negócio. Através deste meio de controle gerencial é possível medir se a empresa é independente no financiamento do seu capital giro, assim como planejar sua capacidade de crescimentos com meios próprios.

É um recurso fundamental para que os gestores tenham prática com exatidão do bem-estar financeira da empresa, e através dos resultados tomam decisões mais adequadas, definindo assim qual será o mais adequado caminho a cursar, ou seja, é um basilar instrumento de trabalho da administração financeira a fim de alcançar um excelente planejamento, controle e análise de saídas e entradas de caixa, além dos investimentos, sempre dentro de um período projetado (Silva, 2018).

Segundo Friedrich e Brondani (2005) o fluxo de caixa possui um papel muito importante no desenvolvimento do planejamento financeiro das instituições, pois se compreende que ele serve para controlar e registrar todas as entradas e saídas do caixa, facilitando assim a tomada de decisão da diretoria da empresa de forma prática e dinâmica, facilitando uma boa gestão dos valores recebidos evitando problemas de insolvência e liquidez, ou seja, fazendo com que a instituição consiga arcar com as suas dívidas e obrigações.

O fechamento de caixa é outro procedimento que, ao ser mal executado, pode resultar em falhas e inseguranças nos controles das empresas. De acordo com Sebrae (2020), a execução eficiente do fechamento de caixa requer um controle minucioso, com o auxílio de ferramentas que simplifiquem a verificação das entradas e saídas financeiras em qualquer estabelecimento. Importante também enfatizar a importância desse procedimento para a saúde financeira da empresa, destacando a necessidade de um controle diário. Isso permite a identificação e correção ágil de eventuais erros nas transações financeiras e, ao mesmo tempo, possibilita à empresa registrar suas entradas e gerar informações contábeis.

Assim, o fluxo de caixa é, em termos práticos, um exame das movimentações financeiras, ou seja, a entrada e saída de dinheiro ao longo de um período. Se trata de um relatório de gestão que detalha a totalidade das transações de dinheiro, entradas e saídas, com foco em um período específico, que pode variar entre dias, semanas ou meses (Hirschfeld, 2012). O estabelecimento da frequência do fluxo de caixa depende das demandas de cada organização.

## 2.2 FLUXO DE CAIXA VS. CONTABILIDADE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) se diferenciam basicamente na forma e no momento em que as informações econômicas são registradas. A DRE, ao adotar o regime de competência registra no momento que são geradas, independentemente do recebimento efetivo, refletindo com mais precisão a capacidade da companhia em gerar lucros e caixa (Ludícibus, 2019).

Já o fluxo de caixa, por seguir o regime de caixa, considera exclusivamente as movimentações financeiras efetivadas, o que pode gerar alterações nas análises do desempenho operacional quando há diferença entre recebimentos e pagamentos (Ludícibus, 2019). A ausência de sincronia entre os fluxos de entrada e saída financeira tornaria o regime de caixa ineficaz para avaliar corretamente os resultados das operações (Marion, 2022). Essa é justamente a razão da criação do regime de competência: permitir a análise conjunta das receitas e despesas de um período, independentemente de seu impacto imediato no caixa, oferecendo uma visão mais acurada do desempenho econômico da empresa (Franco; Marra, 2020).

Embora o regime de caixa seja mais simples, ele pode levar a interpretações equivocadas, especialmente em situações de descasamento entre o recebimento e o pagamento, algo recorrente na prática empresarial. Esse cuidado também se estende a outras receitas e despesas operacionais. Por exemplo, no caso de um empréstimo com carência no pagamento de juros, a não contabilização desses encargos enquanto não pagos poderia mascarar os reais compromissos financeiros da empresa (Ludícibus, 2019). Como observam Silva e Martins (2019), a omissão de encargos incorridos, ainda que não pagos, compromete a análise da verdadeira situação econômica do negócio.

## 2.3 IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NAS MPES

Como já comentado, as MPES são essenciais para a economia brasileira, uma vez que as mesmas contribuem com um papel de extrema relevância no cenário econômico, na geração de empregos e renda. Segundo um relatório divulgado pelo Sebrae (2010), aproximadamente 52,3% da força de trabalho do país está empregada nas MPES, que também contribuem com cerca de 39,4% da remuneração total dos trabalhadores.

Entretanto um estudo realizado pelo Sebrae (2023) concluiu que taxa de mortalidade mais alta ocorre entre os Micro empreendedores Individuais (MEIS), com 29% encerrando suas operações após 5 anos de atividade. Identificando que a falta de planejamento, falta de capacitação e uma má gestão do negócio são as principais causas da mortalidade das empresas.

Na mesma linha de estudo Marques et al. (2021) cita, dentre outras causas, a falta de planejamento financeiro e o desconhecimento de práticas de gestão; a burocracia estatal; a dificuldade de acesso às linhas de crédito; a alta carga tributária; e a concorrência, como fatores que levam à mortalidade de uma microempresa.

Assaf Neto e Silva (2012, p. 34) enfatizam que: “[...] é neste contexto que se destaca o fluxo de caixa como instrumento que possibilita o planejamento e o controle dos recursos financeiros de uma empresa. Gerencialmente, é indispensável ainda em todo o processo de tomada de decisões financeiras”.

O fluxo de caixa consiste nos conjuntos de ingressos e desembolsos de determinado período projetado. Ou seja, são a representação da circunstância financeira de uma organização, tendo em consideração as diversas fontes de entradas de recursos e todas respectivas aplicações em contas do ativo (Zdanowicz, 2000).

Portanto, ter o controle do fluxo de caixa maximiza os resultados da empresa, fazendo com que ela efetue os pagamentos dos seus compromissos no prazo. Com o fluxo de caixa, ela conseguirá identificar as faltas de recursos em tempo de lançar mão de operações de empréstimos para capital de giro disponível nas instituições financeiras (Assaf Neto; Silva, 2012).

## 2.4 PESQUISA-AÇÃO

É uma das metodologias de pesquisa que vem obtendo crescimento em vários âmbitos. Portanto pode exercer um papel relevante nos estudos, que culminam na aprendizagem das participantes que debruçam nas situações problemas avaliadas. A pesquisa-ação é um método que investiga o que combinação entre ação e reflexão, visando resolver problemas e melhorar práticas. Sendo uma estratégia de aprendizagem que envolve participantes de um grupo social (Thiollent, 2011)

A metodologia da pesquisa-ação abrange vários participantes conduzindo inquéritos sistemáticos com o propósito de ajudá-los a aprimorar as práticas próprias executadas nas organizações. Sendo assim, pode contribuir significativamente na melhoria do seu e dos outros ambientes de trabalho que fazem parte (Koshy; Koshy; Waterman, 2010). Dessa forma, ao utilizar a pesquisa-ação é intencionado identificar lacunas ao mesmo

tempo em que se gera alterações/melhorias a contextos específicos das da sociedade, em especial nas organizações, visto que a “pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar à ação que se decide tomar para melhorar a prática” (Tripp, 2005, p. 447).

Menelau et al. (2015) apontam que o próprio Kurt Lewin teria utilizado a pesquisa-ação em atividades de desenvolvimento de recursos humanos em empresas estadunidenses na década de 1940, o que já caracterizaria o uso da PA em estudos de gestão. Para Thiollent (2005), a PA foi utilizada inicialmente no campo para se analisar a interrelação entre aspectos sociais e tecnológicos em organizações europeias na década de 1960.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para o presente trabalho foi utilizada a metodologia de pesquisa-ação que envolveu a colaboração entre os pesquisadores e participantes da pesquisa para identificar, planejar e implementar ações para problemas ou questões específicas. Segundo Lodi et al., (2018, p. 57) “pesquisa-ação é um método de estudo do sistema social que busca uma compreensão acerca dos processos sociais, ao mesmo tempo em que busca intervir nesses processos e resolver problemas específicos”.

É por intermédio do fluxo de caixa que a diretoria da empresa conseguirá implementar medidas que facilitem a boa gestão dos valores recebidos, evitando problemas de insolvência e liquidez, ou seja, fazendo com que a instituição consiga arcar com as suas dívidas e obrigações.

Diante do acima exposto, o presente trabalho busca a intervenção com fim de elaboração e implementação de uma ferramenta digital para controle do fluxo de caixa diário de uma micro empresa comercial, de gestão familiar no ramo de embalagens descartáveis, estaque tem uma trajetória de 35 anos no mercado e enfrenta desafios na administração de seus recursos.

O local de aplicação desse trabalho foi uma empresa, atuante no ramo de comercialização de embalagens no varejo e atacado. Especificamente o departamento financeiro da empresa, localizada em Vitória/ES. O número estimado de participantes é de quatro (04) pessoas, sendo três funcionários e o proprietário.

Foi realizada a coleta de dados e acompanhamento de como era esse fluxo de caixa durante um mês da empresa através de uma das colaboradoras da empresa que forneceu os dados necessários para criação de uma ferramenta de fluxo de caixa, para isso, foi necessário obter algumas informações sobre o registro financeiro diário da empresa, sendo os principais: Formas de recebimento, quantidade de operadores de caixa, valores para abertura de caixa, rotina de escoamento de caixa e de fechamento.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como dito, a pesquisa-ação nas áreas de administração e ciências contábeis apregoa a intervenção nas práticas de uma organização, neste caso a intervenção veio na prática de fechamento do fluxo de caixa diário da empresa parceira, mais especificamente na ferramenta de uso o fechamento do fluxo de caixa diário.

A fim de que fique mais bem explicitada a intervenção efetuada por este estudo, serão apresentadas as ferramentas de fechamento do fluxo de caixa diário antes e depois da intervenção. Na Figura 1 vemos uma representação em Excel da ficha manual utilizada pela empresa para o fechamento diário de caixa. Optou-se por fazer uma adaptação por motivos meramente estéticos. Cabe destacar que os valores apresentados são fictícios.

Figura 2 – Adaptação em Excel da ficha manual utilizada pela empresa para o fechamento diário de caixa.

<b>FLUXO DE CAIXA DIÁRIO</b>			
DATA	dia/mês/ano		
<b>CAIXA PRINCIPAL</b>		<b>CAIXA APOIO</b>	
SANGRIAS	ASSINATURAS	SANGRIAS	ASSINATURAS
R\$ 600,00		R\$ 352,00	
R\$ 450,00			
R\$ 172,00			
<b>R\$ 1.222,00</b>		<b>R\$ 352,00</b>	
TED/PIX		TED/PIX	
R\$ 20,99		R\$ 501,21	
R\$ 23,99			
R\$ 145,99			
<b>R\$ 190,97</b>		<b>R\$ 501,21</b>	
PIC PAY		PIC PAY	
R\$ 29,88		R\$ 13,98	
R\$ 10,48			
R\$ 18,99			
<b>R\$ 59,35</b>		<b>R\$ 13,98</b>	
BOLETO		BOLETO	
		R\$ 321,72	
		R\$ 899,00	
		<b>R\$ 1.220,72</b>	
CARTÕES		CARTÕES	
<b>R\$ 2.063,96</b>			
<b>TOTAL LOJA:</b>	<b>R\$ 5.624,19</b>	R\$ 5.653,47	
<b>TOTAL SISTEMA:</b>	<b>R\$ 5.654,38</b>		
<b>SALDO:</b>			

Fonte: Adaptado pela autora a partir da ficha manual original.

Em reunião com proprietário, foi apresentado a possível solução para o problema existente, com intuito de agilizar e facilitar o dia a dia da empresa. Foi desenvolvida, a partir da revisão de literatura, uma planilha para que seja efetuado um controle digital

das entradas diárias de caixa. Essas entradas são oriundas de receitas com vendas de mercadorias. A Figura 2 demonstra como ficou a planilha desenvolvida:

Figura 2 – Planilha eletrônica proposta para o fechamento diário de caixa.

Planilha de Fechamento Diário do Caixa											
Vendas				Retiradas para envio a	Saldo Total do caixa						
Saldo de Abertura					Dinheiro	TED/PIX	PiCPay	Boletos	Cartões	Total	
Data	Identificador	Forma de Pagamento	Valor Pago	Valor Retirado	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		DINHEIRO									
		TED/PIX									
		PIC PAY									
		BOLETO									
		CARTÃO									
					Total de retiradas no dia						
					Saldo em Dinheiro	Retiradas	Saldo Final				
					R\$	-	R\$ -	R\$ -			

Fonte: Elaboração própria da autora.

A planilha visava trazer o controle de fechamento diário do caixa. Portanto inicialmente todas as vendas seriam registradas em sua respectiva coluna, com o valor, data de pagamento e o dia, entretanto durante sua aplicação os integrantes do grupo e a gerente responsável pelos lançamentos concluíram que haveria muito gasto de tempo em lançar.

Por exemplo, todas as pequenas vendas, optando assim que os lançamentos na categoria de dinheiro seriam feitos ao final do dia após fechar o caixa com base no relatório do sistema, registrando assim como dinheiro toda a “sobra” das entradas já registradas. Nesse processo é necessário que seja utilizado a planilha gerencial corretamente, pois é essencial para certificar com precisão a situação diária econômica da empresa.

A boa aplicação dessa ferramenta, facilita para que o administrador possa identificar a saúde financeira do negócio, possibilitando futuros investimentos, sua capacidade de expansão com recursos próprios.

Para medir a satisfação com a utilização da planilha, foi aplicado junto ao gestor e as responsáveis pela operação de caixa, o questionário adaptado do proposto por Azevedo (2015), contendo seis questões. O resultado foi percebido como positivo na maioria das respostas, pois afirmaram que a planilha os auxiliou na análise financeira da empresa a longo prazo, e que o resultado encontrado com a utilização da planilha promoveu uma maior compreensão dos dados. Porém em relação a produtividade não foi constatado diferença em relação ao método utilizado anteriormente.

As respostas para cada uma das seis questões propostas por Azevedo (2015) foram seguidas de opções que usavam o tradicional modelo da escala de Likert de “05 pontos”. Ou seja, para cada afirmativa a percepção de satisfação poderia ser demonstrada pela escolha das opções de resposta: “Discordo Totalmente”, “Discordo

Parcialmente”; “Nem concordo/Nem discordo”; “Concordo Parcialmente”; e “Concordo Totalmente”. A seguir segue a representação gráfica do resultado de cada questão do questionário.

Tabela 1 - Satisfação com a Ferramenta de Fluxo de Caixa (Planilha)

Função	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6
Caixa	5.0	4.0	5.0	4.0	3.0	4.0
Caixa	4.0	5.0	4.0	5.0	4.0	5.0
Estoque	3.0	4.0	3.0	4.0	5.0	4.0
Vendas	5.0	5.0	4.0	5.0	5.0	4.0
Vendas	4.0	3.0	5.0	4.0	4.0	5.0
Administrativo	4.0	4.0	4.0	4.0	4.0	4.0
<b>MÉDIA</b>	<b>4.17</b>	<b>4.17</b>	<b>4.17</b>	<b>4.33</b>	<b>4.17</b>	<b>4.33</b>

Fonte: Adaptado de Azevedo (2015), usando dados coletados na empresa.

Ao analisar os dados apresentados na Tabela 1, observa-se que as questões 1, 2, 3 e 5 obtiveram a menor média geral 4,17. Apesar de inferiores as demais, essas notas ainda representam um resultado positivo, pois permanecem próximas da nota máxima possível na escala utilizada, indicando que a planilha teve uma boa aceitação por parte dos usuários.

Entretanto as questões 4 e 6, que alcançaram a média de 4,33 apresentando um desempenho ainda mais favorável. Esses resultados demonstram que, para esses aspectos avaliados, o nível de satisfação dos colaboradores foi superior as demais questões, destacando que determinadas finalidades ou percepções relacionadas ao fluxo de caixa foram bem avaliadas. Assim, as notas mais elevadas reforçam que a planilha foi eficaz e atendeu às perspectivas dos usuários de maneira ainda mais satisfatória nesses pontos específicos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou a intervenção com fim de elaboração e implementação de uma ferramenta digital para controle de fluxo de caixa diário de uma micro empresa comercial, de gestão familiar no setor de embalagens descartáveis, esta que tem uma trajetória de 35 anos no mercado e enfrenta desafios na administração de seus recursos.

A pesquisadora se reuniu com a gestora da empresa, onde identificaram as características ideais de uma ferramenta personalizada que fosse acessível e de fácil manuseio. Portanto, foi criada uma planilha no Excel para o fechamento diário do caixa, que adicionou mais segurança ao processo.

A fim de avaliar os resultados do projeto proposto e implementado para a empresa, utilizou-se um questionário de satisfação adaptado a partir da proposta original de Azevedo (2015). Com objetivo de coletar e analisar o feedback dos participantes em relação a execução do projeto. Na maioria das questões foi relatada alta satisfação com a planilha.

No geral, o resultado foi percebido como positivo na maioria das respostas, pois afirmaram que a planilha os auxiliou na análise financeira da empresa a longo prazo, e que o resultado final encontrado com a utilização da planilha promoveu uma maior compreensão dos dados. Porém em relação a produtividade não foi constatado diferença em relação ao método utilizado anteriormente.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração de Capital de Giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

AZEVEDO, M. C. **Fluxo de Caixa Simplificado**: Proposta de software para elaborar relatórios simplificados de informações financeiras para as micro e pequenas empresas, com abordagem Design science. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado em Administração) Faculdade Campo Limpo Paulista, Campo Limpo Paulista, 2015. Disponível em:  
<[http://www.faccamp.br/new/arq/pdf/mestrado/Documentos/producao\\_discente/Marcelo-Cardoso.pdf](http://www.faccamp.br/new/arq/pdf/mestrado/Documentos/producao_discente/Marcelo-Cardoso.pdf)> Acesso em 05 de nov. 2024.

BRASIL. Lei Complementar nº. 123/2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno**. Brasília: 2006. Disponível em:  
<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm)>. Acesso em 25 de nov. 2024.

BEUREN, I. M.; PORTON, R. A. de B.; RAUPP, F. M.; DE SOUSA, M. A. B. Proposta de uma Sistemática de Fluxo de Caixa para uma Empresa de Pequeno Porte do Setor Varejista: o Caso de uma Empresa Comercial do Ramo de Confecções. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 14, n. 2, p. 125–144, 2009. Disponível em:  
<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/222>. Acesso em: 7 dez. 2025.

ALMEIDA, F. G.; VALENTIM, I. C. D. Gestão do fluxo de caixa: uma análise das empresas de micro e pequeno porte na cidade de João Pessoa/PB. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, jul./dez. 2020

FRIEDRICH, J.; BRONDANI, G. Fluxo de caixa – sua importância e aplicação nas empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 2, p. 135-150, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HIRSCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos**: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimento e administradores. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas. 2019.

KOSHY, E.; KOSHY, V.; WATERMAN, H. **Action research in healthcare**. London: Sage, 2010.

LODI, M. D. F.; THIOLENT, M. J. M.; SAUERBRONN, J. F. R. Uma discussão acerca do uso da pesquisa-ação em administração e ciências contábeis. **Sociedade Contabilidade e Gestão**, v. 13, n. 1, p. 57-68, jan./abr. 2018.

MARQUES, C. C.; BUTION, G. G.; PEREIRA, L. F. S.; DE SOUSA, V. D. S.; DE OLIVEIRA, J. P. L. Empreendedorismo no Brasil: um estudo sobre a mortalidade de micro e pequenas empresas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97551–97563, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n10-191. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/37867>. Acesso em: 25 nov. 2025.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: Abordagem Básica e Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENELAU, S.; SANTOS, P. M. F.; CASTRO, B. G. A.; NASCIMENTO, T. G. Realizar pesquisa sem ação ou pesquisa-ação na área de Administração? Uma reflexão metodológica. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v.50, n. 1, p. 40-55, 2015.

SEBRAE –SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **O que é fluxo de caixa e como criar um para sua empresa**. 22 fev. 2021. Disponível em. <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/artigos/o-que-e-o-fluxo-de-caixa-e-como-criar-um-para-sua-empresa,1425e2bffdac7710VgnVCM100000d701210aRCRD>> Acesso em 21 de out. 2023

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Como fechar o caixa de maneira efetiva e organizada**, 2020. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ce/artigos/como-fechar-o-caixa-de-maneira-efetiva-e-organizada,35e614d1d3a06710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 16 ago. 2023.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**, Brasília: SEBRAE, 2023. Disponível em <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 25 de out. 2023.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa**. Brasília: SEBRAE, 2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de caixa**. 8. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.